

ESTRATÉGIAS IMERSIVAS NO ENSINO DO CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: PROPOSTA EDUCATIVA

Nicole Ramos da Silva Abreu¹

Joselany Áfio Caetano²

Sarah Lima da Silva³

Thais Rodrigues Queiroz⁴

Ismael Roger Barroso da Silva⁵

Geovana Araújo de Moura⁶

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil. Apresentadora.
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Vice coordenadora da LAECC. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.
3. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.
4. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.
5. Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.
6. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são desafios críticos à segurança do paciente, frequentemente associadas a internações e procedimentos invasivos. A enfermagem desempenha papel central em seu controle ao interromper a cadeia de transmissão dessas infecções. Nesse cenário, o uso de metodologias ativas na formação acadêmica torna-se essencial para integrar teoria e prática, fortalecendo a segurança assistencial. **OBJETIVO:** Apresentar uma proposta educativa direcionada a estudantes de cursos técnicos em enfermagem, baseada em metodologias ativas voltadas para a prevenção e o controle das IRAS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma proposta educativa fundamentada em metodologias ativas de ensino, com abordagem participativa e centrada no estudante. A intervenção é desenvolvida em pequenos grupos, favorecendo a interação, a tomada de decisão e a construção coletiva do conhecimento. As atividades são estratégias imersivas, incluindo o "Jogo dos 7 erros", que utiliza situações clínicas simuladas e análise de cenários para identificação de falhas nas práticas de prevenção e controle de infecções, e a dinâmica "Caça às IRAS", que utiliza luz ultravioleta (UV) para demonstrar, de forma prática, inadequações na higienização das mãos. As estratégias adotadas incorporam elementos com potencial para promover o engajamento dos participantes e o desenvolvimento do raciocínio crítico voltado à segurança do paciente. **RESULTADOS:** Espera-se que a implementação da proposta favoreça a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio crítico e da capacidade de identificação de falhas nos processos de prevenção e controle de infecções. Ademais, espera-se o fortalecimento das competências relacionadas à higienização das mãos, identificação na técnica e estímulo à adoção de práticas seguras no cuidado em saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso de metodologias ativas e imersivas, baseadas na colaboração e no

feedback imediato, potencializa o processo de aprendizagem, contribuindo para a formação de profissionais técnicos de enfermagem mais qualificados para a prática segura.

REFERÊNCIAS:

- 1. ANVISA.** Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Relatórios de Indicadores Nacionais (2024-2026).** Brasília, DF: Anvisa, 2026.
- 2. ANVISA.** Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.** Brasília, DF: Anvisa, 2024-2026.
- 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção e Controle de Infecções.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026.
Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/iras>. Acesso em: 21 abr. 2026.
- 4. MICHAELSEN, L. K. Team-Based Learning:** a transformative use of small groups in college teaching. Sterling: Stylus Publishing, 2002.

DESCRIPTORES: Enfermagem; Educação em Saúde; Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.

EIXO TEMÁTICO: Eixo 4 - Tema livre